

Quem Planta Preconceito?

Natiruts

Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamarLembra da criança
No sinal pedindo esmola?
Não é o problema meu
Fecho o vidro
Vou emboraLembra aquele banco
Ainda era de dia
Tem preto lá na porta
Avisem a políciaE os milhães e milhães
Que roubaram do povo
Se foi político ou doutor
Serão soltos de novo
Oooh!Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violênciaQuem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamar da violênciaQuem planta preconceito
Impunidade, indiferença
Não pode reclamar da violência
Quem planta preconceito
Racismo, indiferença
Não pode reclamarAinda há muito
O que aprender
Com África Bambata
E Salassia
Com Bob Marley e Chuck D
O reggae, o hip hop
Às vezes não é esse
Que está aí -

Sequela, a violÃancia
Entrando pelo rÃdio
Pela tela
E vocÃa sÃ sente quando falta
O rango na panela
Nunca aprende
SÃ se prende, nÃo se defende
Se acorrenta, toma o mal
Traga o mal, experimenta
Por isso ainda hÃ muito
O que aprender
Com Ãfrica Bambata
E SalassiÃa
Com Bob Marley e Chuck D
O reggae, o hip hop pode ser
O que se expressa aqui
Jamaica
O ritmo no pÃdio sua marca
VÃrias medalhas
VÃrios ouros, zero prata
E no bater da lata
Decreto morte Ã© o gravata
E no bater das palmas
Viva a cultura rasta"CrianÃas nÃo nascem mÃs
CrianÃas nÃo nascem racistas
CrianÃas nÃo nascem mÃs
Aprendem o que
Agente ensinaPor isso ainda hÃ muito
O que aprender
Com Ãfrica Bambata
E SalassiÃa
Com Bob Marley e Chuck D
Todo dia algo diferente
Que nÃo percebi
E na liÃÃo um novo
Dever de casa
Mais brasa na fogueira
E o comÃdia vaza
A moda acaba
A gravadora trai
E o fÃ jÃ nÃo
Te admira mais
Ainda hÃ muito
O que aprender
Lado a lado, aliados

Natiruts, GOG
O DF, o cerrado
Um cenário descreve
Do Riacho a Ceilândia
Cansei de ver
A repressão policial
A criança sem presente
De natal
O parceiro se rendendo ao mal
Quem planta a violência
Colhe o 3º dia no final

Lyrics provided by
<https://damnyrics.com/>